

# Memória ajuda muito pouco

O candidato Cristovam Buarque não sabe dizer se foi a UnB ou o próprio professor Antonio Marcio Lisboa quem propôs o acordo que resultou no pagamento de uma indenização de cerca de US\$ 150 mil em 1985.

“O que eu me lembro é que o professor Flávio Versiani, que era o decano de Administração, me levou a idéia do acordo”, contou.

De acordo com Cristovam, a decisão de pagar ao professor Lisboa a indenização era privativa do reitor e não do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília (FUB). “O Conselho só analisa as contas depois, mesmo quando é uma despesa extraordinária”, afirmou.

Cristovam insiste em dizer que o acordo foi vantajoso para a UnB. “Recuperamos um ótimo professor, corrigimos uma injustiça e ainda poupamos dinheiro para a universidade”.